

# Poemas ibéricos

Santiago Aguaded Landero

## Poemas ibéricos (28) ELADIO ORTA

01/03/2022

**Eladio Orta** nasceu em Isla Canela (Ayamonte-Huelva) em 1957. Estudou Serviço social na Universidade de Huelva. Dedica-se a movimentos alternativos (culturais, ecológicos, pacifistas). Foi um dos poetas que surgiram na antologia *Feroces* (Barcelona, DVD, 1998), *Carne picada*, *Poetas en Sanlúcar e Voces del extremo*. É autor duma vasta obra poética, publicada desde 1992. *Tierrafirmista* (Cacua Editora, Huelva, 2009) reúne toda a sua obra antes dessa data. Desde então, não mais deixou de publicar livros tais como *Cangrejo Violinista* (Ed. Germania, Valencia, 2012), *La Isla de las Retamas* (Ed. Baile del Sol, Tenerife, 2013), *Ridiculum Vitae* (Ed. Amargord, Madrid, 2014), *Ahínco* (Ed. Amargord, Madrid, 2015). É um poeta singular e original que se afirma, na crítica, com bastante mestria (na poesia e na narrativa). Se tivéssemos que defini-lo, teríamos que indicar, pelo menos, quatro palavras: irreverência, ambientalismo, experimentação (com a linguagem) e oralidade.



### linaria larmaquii

linaria larmaquii  
según unos  
fue una mediabruja  
según otros  
una revolucionaria  
que recaló en la punta afuera  
en la época del florecimiento  
almadrabero

levantó una choza  
con paredes de barrones  
en los límites de los pocitos

su nombre no era linaria  
sino hilaria  
pero al ser una mujer  
con carácter, enigmática  
bellísima y al vestir  
con ropajes estafalarios  
los almadraberos la llamaron linaria

*linaria larmaquii*  
*de acordo com alguns*  
*foi uma meia bruxa*  
*segundo com outros*  
*uma revolucionária*  
*que veio parar à ponta da praia*  
*no momento do tempo em que florescia*  
*a pesca do atum*

*construiu uma cabana*  
*com paredes de erva-marron*  
*à beira dos pocinhos*

*o seu nome não era linaria*  
*mas hilária*  
*mas sendo mulher*  
*com carácter, enigmático*  
*bonita e vestida*  
*com roupas extravagantes*  
*os almadraveiros chamavam-lhe linaria*

lamarquii  
 tampoco era su apellido  
 pero al juntarse  
 con un francés llamado lamarquii  
 que recaló por estos parajes solitarios  
 en la época que ayamonte  
 ocupaba un espacio estratégico  
 en el espionaje mundial  
 los nativos la llamaron lamarquii

de ahí le viene el nombre  
 a la planta endémica  
 que crece áspera y solitaria  
 en los cabezos de la playa  
 de punta del moral

linaria lamarquii  
 fue apuñalada  
 por un presunto espía alemán  
 apodado "bastones"

su cuerpo desnudo  
 posiblemente profanado  
 fue hallado por los nativos  
 desangrándose en los cabezos  
 cercanos al espigón

se deduce  
 que linaria lamarquii  
 en su agonía  
 intentó refrescar el aliento  
 en el mar  
 y de cada gota de sangre  
 derramada en la arena  
 brotó una planta áspera  
 solitaria y perversa  
 que florece al final de primavera  
 para regocijo de los terroristas  
 de la naturaleza  
 y sus afines consejeros  
 que disfrutaban asfixiándola en el asfalto.

*lamarquii  
 também não era o seu apelido  
 mas quando se juntou  
 a um francês chamado lamarquii  
 que veio parar a estes lugares solitários  
 na altura em que ayamonte  
 ocupava um espaço estratégico  
 na espionagem mundial  
 os nativos chamavam-lhe "lamarquii".*

*é daí que lhe vem o nome  
 da planta endêmica  
 que cresce áspero e solitária  
 nos cabeços da praia  
 da ponta del moral*

*linaria lamarquii  
 foi apunhalada  
 por um alegado espião alemão  
 apelidado de "bastões".*

*o seu corpo desnudo  
 possivelmente profanado  
 foi encontrado pelos nativos  
 sangrando até à morte nas falésias  
 junto ao pontão*

*deduz-se  
 que linaria lamarquii  
 na sua agonía  
 tentou refrescar a sua respiração  
 no mar  
 e de cada gota de sangue  
 derramado na areia  
 brotou uma planta dura  
 solitária e perversa  
 que floresce no final da primavera  
 para o deleite dos terroristas  
 da natureza  
 e os seus conselheiros afins  
 que gostam de a asfixiar no asfalto*

### **Tradução para português por MSB**

*(Do livro "Entidad perturbadora")*

*Imagem de Linaria lamarquii que é um endemismo vegetal do sudoeste de Portugal e do extremo oeste da Andaluzia. Vive nas dunas e areias litorais (duna primaria e entre-duna). Em Espanha, apenas uma povoação é conhecida em Ayamonte (menos de 50 exemplares), que faz fronteira com Vila Real Sto. Antonio (Portugal), na foz do Guadiana. É uma espécie legalmente protegida em Andaluzia e Portugal. O seu nome comum em português é Asarina-da-praia.*